

ESTADO

ORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO II

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

Intervenção do dr. Wenceslau Braz.—O dr. Borba e o general Dantas Barreto.—Continua a cisão.—Com quem ficam.—Abundantes chuvas.

Rio 11.—Deante da intervenção do sr. dr. Wenceslau Braz para evitar lutas políticas em Pernambuco o dr. Manoel Borba e o general Dantas Barreto retiraram os seus candidatos à presidência do cão do dr. Wenceslau Braz, a crise política em Pernambuco continua, sendo irresparável o mal causado no prestígio do General Dantas Barreto pela ação do dr. Borba.

É certo que a maioria dos políticos fica a lado do governador, mas para facções partidárias, não abdicando de sua personalidade.

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

O povo alemão pede a paz.—Casa imperial apedrejada.—A esquadra alemã no Kiel.—A pedido do Brasil, prisioneiros soltos.—A declaração de guerra entre Portugal e Alemanha.—Entrega da nota.—Demissão do ministro.—Os interesses alemães.—Conferência de ministros aliados.—A terceira ofensiva a Verdun.—Desmobilizado oficial.—O plano de Joffre.—O receio dos franceses.—Massacre de alemães.—Ridicularizando o comunicado alemão.

New-York 11.—De Amsterdã tornará conta dos interesses alemães.

Berlim uma grande manifestação popular que foi ao governo reclamar a paz, em face da crise, da carestia, da escassez de gêneros e das aviltadas per-

das que rriveram os alemães nos últimos ataques, alias, imprevisões a Verdun.

Os animos estão exaltados ali, sendo apedrejada a casa do Chanceler do Império Alemão.

Berlim 11.—Dizem que uma quadra composta de 50 unidades Marinha Alemaña, saiu do porto de Kiel, regressando depois ao seu ancoradouro sem ter encontrado navios ingleses no Mar do Norte.

Petrogrado 11.—Os russos fizeram desembarque perto da Trébisonda.

Paris 11.—O governo francês, solicitado pelo Ministro Brasileiro em Paris concedeu liberdade a 23 prisioneiros alemães e outros presos do Crúzador Conde.

A bordo do Rio de Janeiro que viaja para a América do Norte, os prisioneiros regressam ao Brasil com o compromisso de não entrarem na Alemanha e na Áustria durante o tempo da guerra.

Lisboa 11.—A declaração de guerra à Portugal foi antecipada, à noite entreteve pelo ministro alemão Rosen.

A nota declarava o motivo de Portugal não autorizar o acto de tomar posse dos navios alemães internados nos portos portugueses.

lisboa 11.—Declarada a guerra, o ministerio pediu demissão.

O novo gabinete será chefiado por Branchamp Freire.

Lisboa 11.—A Hospanha

conhecida por Yaya Paraná.

Rio 11.—O suicídio, que noticiou em telegramma do homen-

tem, não foi de Alcides Faria e sim de Alcides Paranhos, da família Rio Branco, que se atirou na linha central do trevo pavilhão no qual viajava preso para diligências em busca de joias que roubava a sua irmã Yolanda, mas

namibucana, e pelo pedido de demissão de alguns funcionários que hoje representam aqui incansavelmente apoio aquela chefia.

Em seguida a nota oficial narra o motivo do conflito político que foi devido ao general Dantas querer tacitamente impor Devindo Pontual como candidato a presidente do Senado que é o sucessor do governador, quando este de acordo com o diretor Democrata já havia combinado a eleição de Bezerro Cavalcante.

A nota conclui dizendo: «Reconhece que Dantas faz muito pelo Estado mas o Governador não pode se submeter a essa situação de forma tão insensória porque não governa com este ou com aquele candidato por mais conspicuo que seja, nem para facções partidárias, não abdicando de sua personalidade.

Rio 11.—A Noite publica importante reportagem sobre especulação de assuar, mostrando a existência de grandes stocks no Rio, fazendo os especuladores alta artifical.

Reina no comércio grande revolta contra o ministro da Agricultura sr. José Bezerra, que é apontado como chefe dos especuladores neófitos.

Rio 11.—A Noite publica que o general Dantas faz muita pena e é muita pena Faz muito desgraça habitual...

No sono da tua voz enlouca, senhor, Tua oração de amor rajo intenso, Passaes, a florescer, meu assucinei, Em luto esse teu ser angelical!

São findos lus mios, como o es... Na vida, n'este mar largo e profundo Gnde curia prazer ou virar ver?

Com ôndras lá das céus eu te confundo! São lous altos, a roç, os micos os pes, As sole maravilhas deste mundo!

Rio 11.—O dr. Lauri Miller regressa hoje de Caxambu.

Rio 11.—O governo procura resolver rapidamente a questão do transporte, desapropriando os navios alemães, que serão empregados no comércio externo.

O Jornal do Commercio aconselha ao governo que tome uma atitude decisiva, argumentando com o facto dos

grandes somos para a Inglaterra não resistindo a corrida dos depositários.

Rio 11.—O Correio da Manhã hontem commentando a notícia do «Financial News» dos alemães prepararem crack nos bancos do Brasil afirmou ser isso pretexto para os ingleses justificarem os cracks nos seus bancos no Rio e que tem passado grandes somos para a Inglaterra não resistindo a corrida dos depositários.

Esse artigo produziu certo alarme, tendo havido corrido no British, que fez promptos pagamentos declarando que fecharia de vez as cartoneras que participasse dessa manifestação de falta de confiança na sua segurança.

Os banqueiros ingleses do British London, Brazilian and Rio Plato entrevestidos declararam-se resistentes à noticia do Correio, estando prepostos a rephantasia a noticia.

O general Joffre ordenou recuo das suas forças, atraíndo o inimigo para posição insustentável, donde foram vadiados pela artilharia e massacrados por uma formidável carga de baionetas que logo em caixa.

Londres 11.—Comunicado oficial francês diz que o recuo dos franceses no Bosque de Corbeaux e na planicie entre os fortes Douaumont e Vaux fora ordenado pelo alto comando, quando os alemães tentaram passar entre dois fortes.

O general Joffre ordenou recuo das suas forças, atraíndo o inimigo para posição insustentável, donde foram vadiados pela artilharia e massacrados por uma formidável carga de baionetas que logo em caixa.

Londres 11.—A imprensa de Paris e Londres ridiculariza o comunicado anterior, declarando ter sido tomada a aldeia de Vaux.

New-York 11.—A imprensa de Paris e Londres ridiculariza o comunicado anterior, declarando ter sido tomada a aldeia de Vaux.

Rio 11.—Continua em crise a política pernambucana.

Uma nota oficial tornou-se pelo governador Borba a imprensa do Recife dia 10, actualmente que «o Estado não tem responsabilidade nos acontecimentos políticos já publicados que se manifestaram pelo afastamento do general Dantas da política ner-

ta». O desenpenho foi excelente, sendo muito aplaudido o artista Zapporoli e as atrizes Aima Zap e Maria Augusta.

A troupe é dízna de aplausos.

Hoje será representada a híntima a fine comedy La roga, serão exhibidos dois bellos filhos.

Em companhia do sr. Edgard Simon visitaram o presidente o sr. Alcides Paranhos, director da Escola de Agricultura da Pinheira.

Agradecemos a gentileza da visita.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis-Domingo, 12 de Março de 1916.

EDIÇÃO DO R. OFFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telephone No. 22-Casa do Correio No. 129
NUMERO ATRAZADO 200 RS.

NUM. 254

CINCO SONETOS



Tantos quatros se deulos que tempo de correr com a de José Collaco, a quem ofereço estes versos, recordando a nossa has amassado genialidade no Rio do Janeiro.

UM BEJO

Eu, honlens, quis beijar ten lindo rosto
E quis sentir tens lábios sobre os meus
Mas julgo que a de algum desgosto
Pois vi-te retrair, confusa, os teus...

Desculpa, se é precendo no tuo rosto
Depar um beijo—nun hymno lá dos céus,
Nun vés, de tarde, á hora do sol—pôsto
Esse beijo de luz que curta Deus?

O sol dá luz á terra em longo beijo,
O vento beija os campos e casas
E é precendo que en tenha este desejo

De beijar os teus lábios distinhas?
Tu sabes, meu amor, o que é um beijo?
E só-nuir os lábios...—não mais!

HYSTRIÓES I

Por certo imagines que toda a gente,
Quando a vossa grata costumada,
Vai julgar que vives alegremente,
Nun riso colosal da madrugada...

Mas eu que longo lhei bem claramente
Nos olhos ando a alma n'ista esplendidamente,
Lance olhos e risos em redor e, amargamente,
Vejo todos com olhos... sem ver nada!

E accuso, para mim, a natureza
Que assim lhes deu os olhos para olhar
Mas... para rir... os fez com tal pobrez!

Maria Monteiro

As SETE MARAVILHAS

En amo o teu olhar que me condena
E posso até jurar tua feriria
O porme que tu é minha pena
Faz muito desgraça habitual...

No sono da tua voz enlouca, senhor,
Tua oração de amor rajo intenso,
Passaes, a florescer, meu assucinei,
Em luto esse teu ser angelical!

São findos lus mios, como o es...

Na vida, n'este mar largo e profundo
Gnde curia prazer ou virar ver?

Com ôndras lá das céus eu te confundo!

São lous altos, a roç, os micos os pes,

As sole maravilhas deste mundo!

TUDO PASSA

Rolei-te do paixões e, francamente,
Inquiusto logo que era certo
Aquilo que te disse, em tui ardente,
Pivotando o verso amor nun céu aberto.

Rolei-te do paixões e, francamente,
Xa prisa, certa vez, fugar deserta,
E riuta saírás os pés do gesto
O despidido mar que estaria perto...

Jarei-te leal e deite-me um beijo,

Depois dei-te mais dois e, com ferir,
De darde mais um conto en tire vesoejo...

Moren, mais tarde, em mim, o trovador...

E, apenas satisfe o meu desejo,

Com elle fol-sa embora o meu amor!

De Canoinhas, onde exerce com
muita dedicação o cargo de Superintendente da estrada de ferro, chegou honrado o sr. major Manoel Thomaz Vieira. S. S. acha-se hospedado no hotel

Estão autorizados a fazer uso oficial do telegrapho em objecto de serviço público, segundo os regulamentos da Repartição Geral dos Correios. Administrador, ajudante do administrador ou sub-administrador; contador, tesoureiro e chefe de secção.

Alguma tempo depois, com a estipulação das diligências, era nomeado ajudante do administrador da Estrada de Ferro Central, destinado a um posto de direção, e que se deu a nome de mestre operário, chegar a esses novos encargos, com as instâncias e também os recursos no topo da hierarquia. Aos quatro dias de sua nomeação, o sr. Thomaz Vieira, que entrou no mesmo dia 1º de Julho, assumiu o cargo de administrador da Estrada de Ferro Central, que era a primeira vez que se via um mestre operário, chegar a esses novos encargos.

Sepultou-o silenciosamente, se conheciam os parâmetros relativos a esse mesmo extraterritorial.

Quando o sr. Thomaz Vieira, que era ainda Kroton, tinha servido no mesmo regimento que Mackensen. E o imperador lhe honrou, mais tarde, os serviços prestados.

O sr. Thomaz Vieira, que era ainda Kroton, quando se tornou administrador da Estrada de Ferro Central, era a primeira vez que se via um mestre operário, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

O general alemão von Mackensen era um exímio exercitado que os russos admiravam sempre, e afinalmente que o desmobilizou, destituindo a unidade em que se encontrava a todos os negócios.

Os russos, que eram muitos, achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

Os russos achavam que o general alemão era um homem de grande valor, que se sentia orgulhoso, chegar a esses novos encargos.

Alberico BARBOSA

</

Empreco

-HOE.
PAQUI

MAX

Sairá no dia 12 do corrente, à noite para Laguna.
Recebe passageiros, encomendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

PAQUETE

META

Sairá no dia 12 do corrente, às 9 horas da manhã para Itajaí e S. Francisco.

Recebe passageiros, encomendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

Para mais informações com os agentes - Carl Hoe & Cia.

EDITAIS**GOUVERNO MUNICIPAL**

Casas

Artigo 1º - As casas que são utilizadas a mortuórios e a sepultamentos, ou anexas cemitérios, que forem encarregadas sem que os respectivos legados tenham sido cumpridos, serão apreendidas, quando não sejam devidamente vedadas, que as mesmas lentes, cabina mortuária, direta a recepção, e sepultamento, permaneçam no Panteão, 7 de Março de 1916.

João Damasceno da Silva.

Fiscal geral

Alfandega de Florianópolis**IMPOSTO DE CONSUMO**

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector, fago público, para conhecimento dos interessados, que tendo sido publicado no "DIÁRIO OFICIAL" de 15 de cadente mês o Regulamento anexo ao Decreto nº 11.951, de 16 de mesmo mês, fica marcado o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da publicação, e, de comum acordo com as disposições do capítulo XIV do citado Regulamento, adquirirem as formas especiais de isenção para selagem do stock dos artigos cujas taxas foram criadas ou elevadas pelas leis ns. 2.919 de 31 de Dezembro de 1914 e 3.070, A de 31 de Dezembro de 1915, com observância das seguintes prescrições:

A admissão das formas de isenção será feita em duas guias, segundo o modelo XII, às quais acompanhará uma relação em duplícata dos artigos em STOCK mencionando o número dos obrigados ao estampilhamento direto e dos volumes, intaclos, daqueles que pagam imposto por meio de guia, bem como de guias correspondentes a estes.

As formas de isenção serão aplicadas pela seguinte fórmula: a) dos artigos cujo imposto é pago por meio de guia, recebidos directamente do estrangeiro, das fábricas ou dos depositos destas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontram ainda, intactos, nos respectivos volumes, nas segundas vias das guias de requisição respetivas;

b) dos produtos já estampilhados e acondicionados em caixas, barras, miros, pacotes, ou em qualquer envoltório fechado, pela apresentação dos referidos envoltórios;

c) dos produtos soltos, no

nenhér que sejam expostos à venda por unidade, nos próprios objetos, em logar visível;

As formas de isenção, correspontendo ao pagamento anteriormente estabelecido, devem ser acompanhadas de selos correspondentes aos mesmos produtos, por ocasião da venda, para serem aplicados, conjuntamente no momento opportuno.

Quantos aos tecidos existentes em depósitos de fábricas e salões das mesmas na vigência do Decreto nº 2.890, de 1910, o emprego das formas estabelecida no § 1º, fará, ser declarado nas guias de venda termo acordado entre os tecidos, quando vendidos, mencionando-se o nome e a data das guias.

Os comerciantes, por grosso que venderem mercadorias nas condições do parágrafo anterior, mencionarão nas notas de venda o número de fórmulas de isenção entregues ou remetidas, e a data da nota respetiva.

O sal grosso que existir nos trapiches, armazéns ou depósitos será arrolado para a verificação do stock.

Parágrafo único. - Feita a verificação, o agente fiscal de secção ou circunscrição lavrará termo no livro da descrição especial do domo da mercadoria, mencionando a quantidade existente, afim de se não confundir com as entradas novas.

100\$00 e os que excederem esta produção, pagarão . . . 100\$00.

Será de base para o cálculo da produção a média das três ainos anteriores, ou quando se tratar de industria nova o confronto com a produção do estabelecimento semelhante.

Ainda como elemento de fiscalização e estatística será concedido registro obrigatório, gratuito:

a) aos fabricantes, comerciais e mercadores, autorizados que já houverem pago o máximo das respectivas emolumentos, ou quanto aos fabricantes, donos emolumentos de 400\$00 e um de 100\$000 ou vice-versa, e quanto aos comerciais e mercadores ambulantes, um emolumento de 200\$000 e dous de 400\$00;

b) aos depositos exclusivos das fabricas, quando estabelecidas no mesmo município ou quando dependentes de mesma repartição fiscal desde que nelas não se façam vendas a retalho;

c) aos depositos fechados de casas comerciais, mercadores ambulantes e fabricas das quais não se efetuam vendas;

d) aos armazéns dos empregadores das estradas de ferro e obra de portos e das fabrizenhas para a venda unicamente aos seus empregados ou operários;

e) aos armazéns, farmácias, etc., das cooperativas, para suprimento exclusivo dos associados, quando tivessem portas abertas para a via pública;

f) aos lavradores que fabricarem álcool, aguardente de cana, ou cachaça, ou vinho natural de frutas ou plantas, empregando somente o produto de suas lavoras, quando a produção anual daquelles artigos não exceder de 20.000 litros englobadamente;

g) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

h) aos asilos, casas de caridade ou de assistencia particulares que fabricarem produções;

i) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

j) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

k) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

l) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

m) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

n) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

o) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

p) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

q) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

r) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

s) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

t) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

u) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

v) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

w) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

x) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

y) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

z) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

aa) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ab) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ac) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ad) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ae) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

af) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ag) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ah) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ai) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

aj) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ak) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

al) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

am) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

an) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ao) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ap) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

aq) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ar) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

as) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

au) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

av) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

aw) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ax) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ay) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

az) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

ba) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bb) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bc) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bd) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

be) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bf) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bg) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bh) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bi) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bj) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bk) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bl) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bm) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bn) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bo) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos proprios alunos;

bp) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricarem artigos para a venda aos prop

